

# Agentes da Swat treinam policiais na Capital

Dois integrantes da Polícia de elite norte-americana conduziram um curso para 31 alunos em Porto Alegre durante a semana

Anne Couinho

Táticas de negociação e combate para ocorrências de alto risco envolvendo a tomada de pontos com reféns e proteção a autoridades, além do manuseio de armas especiais, foram desenvolvidas na semana que passou por 31 policiais que participaram do curso avançado Swat, ministrado por dois norte-americanos, pela primeira vez na

Capital. Agentes federais, civis e militares do RS, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Argentina realizaram na sexta-feira, em um prédio abandonado na zona Norte, a última atividade prática do treinamento, iniciada na segunda-feira. Cada policial gaúcho, à exceção de um integrante do Batalhão de Operações Especiais da BM, teve de pagar R\$ 1,1 mil para participar do

programa de qualificação, que incluiu aluguel de armas, munição, equipamentos e certificados.

Conforme o tenente-coronel da reserva da BM César Bayard de Castilhos, proprietário da empresa que organiza o curso no Brasil, os instrutores Jim Wagner e Scott Wise estão na Polícia de Los Angeles (EUA)



Simulações lembraram cenas de um seriado televisivo

## Veículos têm limite de ruído reduzido

O secretário estadual do Meio Ambiente, Claudio Langone, foi eleito na última semana, em Brasília, vice-presidente da Associação Brasileira de Entidades de Meio Ambiente (Aberna). Durante a reunião do Conselho Nacional do Meio Ambiente, foram aprovadas quatro resoluções, entre elas, a que impõe novos limites máximos de emissão de ruídos para veículos automotores e motocicletas. "De 2001 a 2006, os índices de ruído baixaram 10%", explica o secretário. Já a resolução que estabelece o cronograma regressivo do uso do componente químico CFC, na indústria atende ao Protocolo de Montreal para a restrição da camada de ozônio sobre o planeta. Até 2007, a

## Estado pede verba para irrigação

O Rio Grande do Sul está propondo novas alternativas ao perfil econômico do Estado. A Metade Sul, composta por 98 municípios, já tem um projeto estruturado para a região, que possui carência de água. Para reverter essa situação, o secretário de Obras Públicas e Saneamento, Pedro Ruas, esteve em Brasília, na semana que passou, pleiteando recursos para o Programa de Implantação de Obras de Irrigação, numa audiência com o ministro substituto da Irrigação Nacional, Maurício Vasconcelos. São R\$ 393 milhões para grandes projetos na Metade Sul, como obtenção e acumulação de água para irrigação, controle de cheias, abastecimento humano, preservação do meio ambiente, regularização de vazão e piscicultura.

A região, segundo Ruas, "é considerada área prioritária para receber investimentos de porte do Programa Avanço Brasil, do governo federal". O programa do Estado contempla os municípios com a elaboração de projetos de engenharia e estudos de impacto ambiental na construção de barragens - já em andamento - além do planejamento da construção de 19 barragens, cujos custos serão divididos entre o governo federal, que disponibilizará 80% dos aportes, e o governo estadual, que bancará 20%. "Otto barragens possibilitará a irrigação de 81 mil hectares de arroz, milho, soja, hortigranjeiros, fruticultura e outros usos, como abastecimento humano e controle de cheias", explica o secretário de Obras Públicas.

há mais de 15 anos, onde são registradas entre 300 e 400 ocorrências anuais envolvendo a Swat. O treinamento, além de outros, disse, já foi feito com integrantes do FBI, Departamento de Narcóticos e GSG9 - Grupo Especial da Polícia Alemã. "Tentamos aproximar ao máximo cada situação da realidade, para que a margem de erro seja a menor possível", explica Wagner. "Você fez bem seu trabalho, você é pago para morrer e para não permitir que ninguém saia ferido." Assim ele elogia o desempenho de um aluno no treino de proteção a autoridades.

Os disparos com armas de paint ball (bolinhas de tinta) deixam nas paredes do prédio as marcas da falta de cuidado e atenção, punida sempre com exercícios físicos. "Funciona como um reflexo condicionado por repetição", afirma o coronel Bayard, destacando o rigor exigido. "A cada seis meses, esses policiais americanos passam por testes de



FOTOS VALMOCI VASCONCELOS

Treinamento incluiu tática de negociação e combate em situações de alto risco avaliação envolvendo corrida de 3,6 mil metros com 22 quilos de equipamento em 18 minutos e 60 abdominais em dois minutos, além de votação da equipe, que decide sobre sua permanência", revelou. Outros três

## Crea analisa as cargas perigosas

O Conselho de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Crea/RS) realizou, na manhã de sexta-feira, na sede da entidade, na Capital, uma palestra sobre transporte de produtos perigosos. Foi discutida a legislação existente, o mutirão da indústria química para evitar acidentes, os aspectos envolvendo saúde e segurança no meio ambiente, o despertar da população para denunciar as irregularidades e a capacidade fiscalizadora dos órgãos públicos.

Conforme o engenheiro mecânico especializado em segurança no trabalho Clayton Schultz, a maioria dos acidentes com cargas perigosas é causada por problemas de trânsito. "Tanto as empresas de transporte como os fabricantes têm que desenvolver ações preventivas, como também, em casos de acidentes, causar o mínimo impacto possível no meio ambiente", destacou.

Segundo Schultz, a indústria deve prestar suporte técnico ao atendimento da ocorrência. "Precisa estar envolvida com o processo e com a comunidade onde o acidente ocorreu", disse. Ele ressaltou que organismos como o Corpo de Bombeiros e as polícias rodoviárias estadual e federal estão mais preparados para tomar as primeiras providências. Schultz também recomendou avisar às comunidades sobre o mapeamento das rotas de escoamento. Em 1999, lembrou, foram registrados 135 acidentes envolvendo produtos químicos nas estradas brasileiras.